



Grupo de Estudos de RH avalia casos do varejo



Grupo de Estudos de RH no Varejo: encontros mensais

O Sindivarejista em parceria com a Associação Brasileira de Recursos Humanos ABRH-SP Regional Campinas lançou no mês de março o Grupo de Estudos de RH no Varejo. O objetivo é trocar informações entre profissionais sobre a área de gestão de

funcionários com foco no comércio varejista.

Serão oito encontros mensais até o mês de novembro. A intenção é que os participantes levem os casos para que o grupo analise e encontre soluções. Esta é a expectativa da contadora Alice Guimarães. Ela esteve na palestra que lançou o Grupo no Sindivarejista e afirmou que pretende participar da iniciativa.

“A dificuldade de reter funcionários é imensa, principalmente para os pequenos comerciantes. Como contadora, lido com isso diariamente e no grupo terei novas ideias para expor aos meus clientes. A ideia do Grupo é ótima e vai ajudar muita gente.” Mais informações no site www.sindivarejistacampinas.org.br.

Fique atento à Contribuição Confederativa

A Contribuição Confederativa - prevista pela Constituição Federal (no inciso IV do art. 8º) - incide sobre todos os integrantes da categoria, inclusive os não-filiados ao Sindivarejista. Os recursos obtidos pelo sindicato com a Contribuição Confederativa são aplicados em ações como cursos, palestras, suporte técnico e assessoria jurídica gratuita prestada por advogados que atendem pelo Departamento Jurídico do Sindivarejista.

Até o dia 31 de abril o varejista deve pagar a sua contribuição. Com estes recursos o sindicato mantém abertos os canais de comunicação, como o site, as publicações impressas Nosso Varejo e Nosso Varejo Especial Contador, e os boletins digitais semanais que têm o objetivo de aproximar ainda mais o Sindivarejista-

ta de seus representados e levar informações do setor. Convênios e parcerias também são resultado dos recursos da Contribuição Confederativa.



Os projetos Conexão Social Sindivarejista e

Conexão Empresarial Sindivarejista estão diretamente relacionados às contribuições. O apoio do contador no sentido de orientar o varejista quanto ao pagamento das contribuições é fundamental para que todas as ações do sindicato sejam realizadas.

O Sindivarejista representa a categoria patronal do varejo junto aos governos, entidades de classe e sindicatos dos comerciários, sempre com postura ética e com a missão de contribuir para a sociedade como um todo.



Rua General Osório, 883, 4º andar
CEP 13010-111 • Campinas - SP
Tel/Fax (19) 3775-5560
www.sindivarejistacampinas.org.br

NOSSO VAREJO especial contador

Presidente: Sanae Murayama Saito
Jornalista Responsável: Adriana Menezes • MTB 20.337
Reportagens: Luciana Félix • MTB 23.979
Fotos: Adriano Rosa / sxc.hu
Ilustrações: Roni • Editoração: Communitas Comunicação
Tiragem: 1.600 exemplares

Diálogo direto com o contador

Presidente da associação das empresas contábeis de Indaiatuba comemora a chegada do Sindivarejista à cidade, como agente facilitador, e defende a parceria para melhor atender o varejo



Sérgio Baptista Ferreira,
presidente da Aesci

A instalação da sede do Sindivarejista na cidade de Indaiatuba foi comemorada pela Associação das Empresas de Serviços Contábeis de Indaiatuba (Aesci) que vê no Sindivarejista um facilitador entre os contadores e os empresários do varejo no município.

Segundo o presidente da associação, Sérgio Baptista Ferreira, os contadores da cidade ainda sentem dificuldades para lidar com alguns comerciantes, principalmente os pequenos, que muitas vezes são mais conservadores e têm dificuldade de entender certas obrigações.

Orçamento enxuto

“É difícil fazer o empresário entender algumas cláusulas, principalmente as novas. O pequeno empresário tem o orçamento mais enxuto e é difícil passar certas coisas para ele, temos que sentar e explicar cada item”, afirmou o presidente da Aesci.

Ferreira conta que muitas vezes o comerciante deixa de esclarecer dúvidas devido à distância. “Indaiatuba só tem a agradecer a presença do Sindivarejista na cidade que está em constante crescimento. Vai facilitar a vida desse empresário

e também a do contador. Poderemos tirar dúvidas de uma forma mais rápida e assim dar seguimento aos processos.”

O fim das dúvidas

Ele explica que o ponto problemático é que qualquer mudança acaba impactando direto no custo do pequeno empresário. “Por menor que seja o valor, impacta. Ele reclama bastante e tem que ter muita conversa para fazê-lo entender, já que o faturamento é pequeno. A presença do Sindivarejista na cidade vai ajudar nisso para explicar mudanças. Ele poderá tirar suas dúvidas também com o sindicato que está bem mais perto”, disse Ferreira.

O presidente da associação lembrou que a inserção da Cláusula 60 na Convenção

Coletiva de Trabalho da cidade, que incluiu o Amparo Familiar em casos de morte ou incapacidade, como benefício concedido por comerciantes aos empregados, é um exemplo dessa dificuldade.

“Apesar dos contadores ainda estarem com certas dúvidas, eles estão orientando os empresários. Ter o sindicato como parceiro, ao nosso lado, vai fazer com que a inserção dessas novas obrigações sejam mais fáceis e ágeis para todos os lados. Será algo inédito e abrirá um diálogo que será muito importante com relação também a vários outros assuntos. É um marco.”

“A presença do sindicato na cidade é inédita e vai ajudar. É um marco.”

Sindivarejista abre sede em Indaiatuba

Na primeira semana de abril, o Sindivarejista abriu sua sede em Indaiatuba, no Centro. A presidente do Sindivarejista, Sanae Murayama Saito, afirma que este é um importante momento da cidade.

Agora, além de estar mais próximo do empresário varejista local, o Sindivarejista está pronto para dar o suporte necessário em diversos aspectos, desde assessoria jurídica até esclarecimentos a respeito da Convenção Coletiva e convênios.

A sede de Indaiatuba fica na rua Bernardino de Campos, 711, sala 6, telefone (19) 3834-2636. O atendimento é de segunda a sexta, das 9h às 12h e das 13h às 18h.

Convenção tem nova cláusula de benefício

A Convenção Coletiva de Trabalho 2012/2013 de Indaiatuba tem uma nova cláusula de benefício para os funcionários do comércio. A Cláusula 60 de Amparo Familiar é obrigatória e quem não estiver regularizado até maio já estará sujeito a multa de R\$ 369,00 por funcionário.

Para Sanae Murayama Saito, presidente do Sindivarejista, a cláusula representa um amparo para o comerciante e para o empresário. O Sindivarejista firmou parceria com a Tokio Marine, mas o varejista pode escolher a sua seguradora.

O Amparo Familiar prevê cobertura para morte natural e acidental, garante o auxílio em caso de incapacidade temporária por acidente, auxílio funeral e alimentação para a família.

A retenção de líquidos merece atenção

A retenção hídrica não deve ser apenas uma preocupação estética, muito comum entre as mulheres que brigam contra a celulite. O mal da retenção de líquidos também pode causar inchaços e edemas, muitas vezes associados à pressão alta e ao sedentarismo. Quem alerta é a nutricionista funcional Elaine Wiesel Bacchin.

“A causa pode ser atribuída à má alimentação, alergias alimentares, TPM, mau funcionamento dos rins, hipotireoidismo, má circulação, processos inflamatórios, alta concentração de sódio no organismo e muitas outras. Portanto, a melhor prevenção é manter uma alimentação equilibrada”, afirma Elaine.

Para começar, ela dá três recomendações básicas: incluir nutrientes essenciais, ingerir água (30 ml para cada kg

de peso) e evitar os condimentos industrializados. Alguns exemplos de alimentos indicados: folhas verdes escuras, semente de girassol, banana, ameixa, tomate, oleaginosas, gergelim, vegetais, cereais integrais, quinoa, arroz integral, castanha, salmão, chá de ibisco, chá verde, melancia, melão, abacaxi, pera, morango, maçã, maracujá. Reduzir álcool, cafeína, carnes vermelhas, frituras, embutidos, refrigerante, temperos industrializados e sal.



Elaine Wiesel, nutricionista

CONTANDO UM CAUSO

Um pouco de boa vontade para enxergar

O contador Antonio Fernandes do escritório Contabilidade & Assessoria, em Campinas, diz ter muitas histórias nos seus 20 anos de profissão. Ele lembra de uma que tomou como lição de vida. Há alguns anos, levou uns papéis até a Secretaria da Fazenda e ficou esperando em uma das filas.

Uma conversa em um dos guichês chamou sua atenção. “Um homem estava desesperado, pois o atendente se negava a enxergar o número do documento levado para efetuar sua transação. Ele dizia, o

número é este: 244244. O atendente dizia que não, que estava ilegível”.

Sensibilizado e com o conhecimento que tinha, ele se aproximou e ofereceu ajuda. “Olhei o papel e vi que o rapaz dizia a verdade. Falei para o atendente que ele estava certo. Ele ainda quis negar, mas insisti mesmo o número sendo intrigante. E deu certo, ele conseguiu processar.” O contador concluiu que na vida muita gente não enxerga as coisas que estão bem na sua frente. Um pouco de boa vontade sempre ajuda.



Antonio Fernandes: conhecimento que ajuda

TIRANDO UMA

